

*Ata da 48ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia,
em 13 de setembro de 2017.*

Presidência do Senhor Deputado Angelo Coronel. À hora marcada, 19 horas, na Sala Principal do Teatro Castro Alves, teve início a solenidade em **comemoração aos 50 anos do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (IPAC)**, proposta pelo Deputado Rosemberg Pinto. Os trabalhos foram conduzidos por Mainha e Júnior, Mestres de Cerimônia, e contaram com a participação dos Srs: Deputados Angelo Coronel, Rosemberg Pinto, Bira Côroa, Fabíola Mansur e Maria del Carmen (05); Jorge Portugal, Secretário de Cultura, representando o Governador Rui Costa; Eleusa Coronel, Presidente do Instituto Assembleia de Carinho; Luiz Viana, Presidente da OAB - Bahia; João Carlos, Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia; Hermano Guanaes, Diretor Nacional, representando a Presidente do IPHAN, Kátia Bogéa; Solange Araújo, Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil - Seção Bahia; Emílio Tapioca, Presidente do Conselho de Cultura; Heloísa Helena Gonçalves Costa, Ex-Diretora do IPAC; Mário Mendonça de Oliveira, ex-Diretor do IPAC; José Trindade Serra, ex-Diretor do IPAC. Antes dos pronunciamentos, foi exibido um vídeo descrevendo a história do Instituto ao longo de 50 anos. Após a execução do Hino Nacional, entoado pela cantora Graça Reis, o Deputado Rosemberg Pinto saudou os presentes e disse estar honrado por participar da Sessão, afirmando que o evento proporciona maior conhecimento e visibilidade do Instituto, aproximando-o da sociedade civil. Fez um histórico do IPAC, destacando a participação e o patrocínio em diversos eventos, principalmente, os direcionados à cultura popular do Recôncavo Baiano. Destacou que o IPAC foi a primeira instituição de proteção à cultura que reconheceu a importância da profissão de vaqueiro, participou da revitalização do Centro Histórico de Salvador, do Palácio Rio Branco e de outras obras importantes do Estado, assegurando a relevância na preservação do Patrimônio Histórico e Cultural da Bahia. O Sr. Emílio Tapioca parabenizou o IPAC, destacando que é uma instituição voltada à preservação de bens materiais e imateriais e que identidade, conhecimento e informação também são patrimônios. Leu uma frase do escritor baiano Hebert Azevedo Sales que, no entendimento dele, tem muito a ver com o tema. O Sr. João Carlos disse que o vídeo exibido relatou os 50 anos de atividade do IPAC. Citou fatos e mudanças que abalaram o mundo desde a criação da Instituição e acrescentou que, no Brasil, nem a fome nem a pobreza são capazes de silenciar a voz do povo. Citou frases que relatam o trabalho criativo, livre e gratuito dos fazedores de cultura. Pediu às instituições que sejam “instituições de governo” e que o IPAC estadual e o IPHAN não sejam o último trampolim quando o Estado falha. O Sr. Jorge Portugal, afirmando ser o primeiro homem negro a assumir a Secretaria de Cultura na Bahia, destacou a obra de preservação do

patrimônio material e intangível da Bahia. Teceu considerações sobre a chegada dos portugueses ao Brasil e a língua trazida, a contribuição das culturas dos africanos e índios escravizados, afirmando que o Recôncavo Baiano foi o lugar em que mais se misturaram culturas vindas de todo o planeta. Salientou que as raízes do samba influenciaram outros ritmos, como a Capoeira e a Bossa Nova. O Sr. Presidente, Deputado Angelo Coronel, falou da importância do IPAC no contexto da cultura na Bahia e no Brasil. Acrescentou que o Governador Rui Costa é o maior incentivador da cultura no Estado e que o IPAC é referência no Brasil, por ser um dos primeiros institutos de origem constitucional a preservar a cultura africana presente nas manifestações e costumes da “baianidade”. O cerimonial convidou para receber a “Comenda 50 anos - IPAC” os Srs: Emília Biancardi; Dalva Damiana dos Santos, representada pela neta, Ane; Sylvia Athayde (*in memorian*), representada pelos irmãos Cristina e Themistocles; Eugênio Onofre dos Santos, representando os servidores mais antigos do IPAC; Mestre João Pequeno (*in memorian*), representado pela neta Nani, e Neneu Filho; Neci dos Santos Leite, representando a Irmandade da Boa Morte; Roberval França, representando o Terreiro Ilê Alabaxê; Clarindo Silva, Presidente da Associação Comercial do Pelourinho (ACOPELÔ); Kleber Soares; Emilio Tapioca; Eduardo Moraes de Castro, representando o Instituto Histórico e Geográfico da Bahia; Hermano Guanaes, representando a Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Katia Bógea; e Jorge Portugal, representando o Governador Rui Costa. Logo após, os mestres de cerimônia Mainha e Júnior solicitaram que os oradores ocupassem lugares na plateia e convidaram André Reis, assessor de relações institucionais do IPAC, para que entregasse o documento expedido pelo Instituto às Marujadas da Bahia, representadas pela Marujada de Saubara. A Deputada Maria del Carmen ressaltou o papel do IPAC na preservação da memória e da história da Bahia e entregou ao Bembé do Mercado de Santo Amaro da Purificação o certificado em homenagem à manutenção cultural do IPAC. O Deputado Bira Corôa afirmou que o IPAC é um órgão de grande importância, sobretudo, em um Estado de diversidade cultural como a Bahia, e entregou o certificado ao grupo Lindro Amor de São Francisco do Conde. Ao som do Bloco Cortejo Afro e do Núcleo de Ópera da Bahia, o cerimonial agradeceu a presença de todos e, em nome do Poder legislativo da Bahia, declarou encerrada a Solenidade.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –